

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Por que o lagarto balança tanto a cabeça?

Na verdade, é o lagarto-cinzento que balança a cabeça para cima e para baixo com frequência, como se estivesse concordando com algo ou curtindo um som. Você já viu? Esse pequeno réptil – também conhecido como calango, carambôlo, labiró ou tamaquaré – mede de nove a 12 centímetros e pertence à espécie *Tropidurus hispidus*. Mas outros lagartos do gênero *Tropidurus* fazem o mesmo movimento com a cabeça.

O lagarto-cinzento segue esse ritmo o dia todo: balança a cabeça, anda alguns centímetros, balança novamente e assim segue. Quando eu era criança e nem sonhava em me tornar pesquisador, já ficava intrigado com o comportamento desse animal. Em dada ocasião, eu perguntei à minha avó se ela sabia por que ele balançava tanto a cabeça. Ela me contou uma história na época, mas eu não fiquei muito convencido e guardei essa curiosidade. Cresci, acabei me dedicando ao meio ambiente e adivinha só o que resolvi investigar? O lagarto-cinzento!

Depois de muita observação e estudo, descobri que, como esses lagartos são incapazes de emitir sons, eles usam esse balançar da cabeça como um meio de comunicação visual com indivíduos da mesma espécie. Se você pensou em algo semelhante à linguagem de sinais, usada pelas pessoas que não falam, é por aí mesmo!

O número de balançadas, o intervalo entre cada uma delas e o espaço entre os conjuntos de balançadas têm significados que são compreendidos por outros lagartos-cinzentos. Com esse comportamento, um lagarto pode informar ao outro, por exemplo, se é macho ou fêmea e dar dicas sobre sua força e resistência, o que é muito importante na defesa de seu território.

Não é interessante? [...]

Jivanildo Pinheiro Miranda.

Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 244. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>. (Com adaptação).

Questão 1 – Releia o fragmento a seguir:

“Esse pequeno réptil – também conhecido como calango, carambôlo, labiró ou tamaquaré – [...] pertence à espécie *Tropidurus hispidus*.”

A que pequeno réptil o autor se refere?

O autor refere-se ao lagarto-cinzento.

Questão 2 – O trecho “[...] mede de nove a 12 centímetros [...]” é:

- uma narração.
- uma descrição.
- uma argumentação.

Questão 3 – No segmento “[...] balança a cabeça, anda alguns centímetros, balança novamente e assim segue.”, o vocábulo sublinhado indica ações do lagarto-cinzento que:

- se opõem.
- se somam.
- se alternam.

Questão 4 – O autor conta que, desde a infância, “já ficava intrigado” com o comportamento do lagarto-cinzento. Em outras palavras, ele já ficava:

- alegre com o comportamento do lagarto-cinzento.
- curioso com o comportamento do lagarto-cinzento.
- incomodado com o comportamento do lagarto-cinzento.

Questão 5 – Na parte “[...] como esses lagartos são incapazes de emitir sons, eles usam esse balançar da cabeça como um meio de comunicação visual [...]”, o fato destacado é:

- a causa de outro.
- a finalidade de outro.
- a consequência de outro.

Questão 6 – Observe:

“Se você pensou em algo semelhante à linguagem de sinais, usada pelas pessoas que não falam, é por aí mesmo!”

O ponto de exclamação foi usado após essa frase para exprimir em relação ao fato o sentimento:

- de alívio.
- de medo.
- de admiração.

Questão 7 – Em “Não é interessante?”, o autor dirige-se diretamente ao leitor para:

- dar uma sugestão.
- expressar uma opinião.
- transmitir um ensinamento.